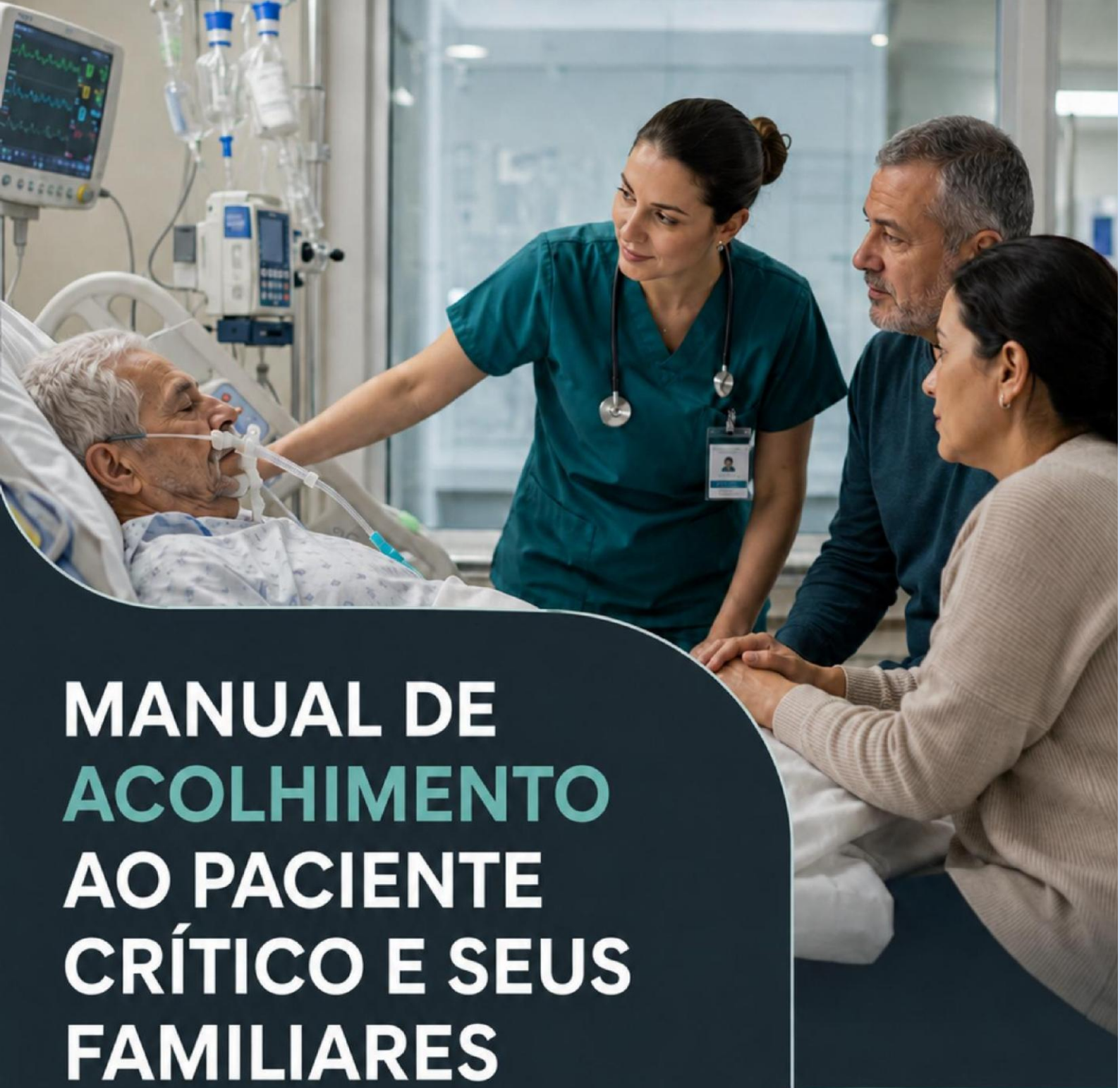




MANUAL DE ACOLHIMENTO AO PACIENTE CRÍTICO E SEUS FAMILIARES

Organizadores:

Mayara Pereira Morgato

Valdenice dos Santos Santana

Eunice Beleza de Gusmão Bayma

Marina Paim Lefkum

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

CARTILHA EDUCATIVA EM SAÚDE

Manual de acolhimento ao paciente crítico e seus familiares

Organizadores

Mayara Pereira Morgato
Enfermagem pela faculdade de medicina de Marília
Residência multiprofissional em clínica cirúrgica especializada pela
faculdade de medicina de Marília

Valdenice dos Santos Santana
Enfermeira especialista em Saúde Pública e Saúde Indígena. Atua
na Divisão de Atenção à Saúde Indígena do Distrito Sanitário
Especial Indígena da Bahia, vinculada à Secretaria de Saúde
Indígena, Ministério da Saúde.

Eunice Beleza de Gusmão Bayma
Enfermeira especialista em Saúde Pública, Urgência e
Emergência, Enfermagem do Trabalho e Auditoria em Saúde.
Atuando na Secretaria de Estado
de Saúde e Tribunal de Contas do Estado do Amazonas.

Marina Paim Lefkum
Graduada em Logística com MBA em Gestão Empresarial

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos
Enfermeira, especialista em saúde pública e em saúde da família
pelo programa de residência multiprofissional da UNEB.



Copyright © Editora Humanize

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do copyright (Lei 5.988/73 e Lei 9.61/98)

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Direito de publicação concedida a Editora Humanize

Organização

Mayara Pereira Morgato

Valdenice dos Santos Santana

Eunice Beleza de Gusmão Bayma

Marina Paim Lefkum

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos.

Editora Responsável

Editora Humanize

Revisão Editorial, Normalização e Catalogação

Equipe Técnica da Editora Humanize

Projeto Gráfico e Diagramação

Equipe de Design Editorial da Editora Humanize

Publicação

Editora Humanize

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (Editora Humanize, BA, Salvador)

M294a
CF32190 MORGATO, Mayara Pereira; SANTANA, Valdenice dos Santos; BAYMA, Eunice Beleza de Gusmão; LEFKUM, Marina Paim; SANTOS, Gabriela Romão de Almeida Carvalho.

Manual de Acolhimento ao Paciente Crítico e seus Familiares – Bahia / BA: Editora Humanize, 2026

1 Livro digital; p. 19; ed. I; il.

ISBN: 978-65-5255-219-8

CDD 616.028

CDU 616-083.98

1. Unidade de Terapia Intensiva. 2. Paciente crítico. 3. Cuidados intensivos. 4. Humanização da assistência. 5. Segurança do paciente.

1. Terapia intensiva / cuidados críticos - CDD: 616.028

2. Cuidados intensivos - CDU 616-083.98

Sumário

Apresentação	5
O que é a Unidade de Terapia Intensiva?	6
Quem faz parte da equipe?	7
Equipamentos que você encontrará	8
Como ocorrem as visitas?	9
Comunicação com a equipe	10
Como a família pode ajudar?	11
O que posso trazer para o paciente de casa?	12
Segurança do paciente	13
Humanização do cuidado	14
Perguntas frequentes	15
Direitos do paciente e da família	16
Mensagem final	17
Referências	19

Apresentação

Seja bem-vindo(a).

Sabe-se que a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode gerar angústia, medo, insegurança e muitas dúvidas. Este manual foi desenvolvido para orientar pacientes e familiares sobre o funcionamento da UTI, os cuidados ofertados pela equipe multiprofissional que atua no local e como todos podem participar do processo de recuperação de forma segura e humanizada.

Nosso compromisso é oferecer assistência qualificada, acolhedora e centrada no cuidado ao paciente e sua família.

O que é a Unidade de Terapia Intensiva?



A Unidade de Terapia Intensiva é um setor destinado ao atendimento de pacientes graves ou potencialmente graves que necessitam de monitorização e vigilância contínua, de cuidados especializados durante 24 horas por dia por uma equipe multiprofissional capacitada para estes cuidados.

Quem faz parte da equipe?

A assistência é realizada por diversos profissionais, entre eles:

- Médico
- Enfermeiro
- Técnicos de enfermagem
- Fisioterapeuta
- Nutricionista
- Fonoaudiólogo
- Psicólogo
- Farmacêutico
- Assistente social
- Terapeuta Ocupacional

Todos trabalham de forma integrada para proporcionar um cuidado seguro.



Equipamentos que você encontrará

É comum observar diversos aparelhos ao redor do paciente, como:

- Monitor cardíaco
- Manguito
- Cabos de eletrocardiograma
- Ventilador mecânico
- Bombas de infusão
- Oxímetro
- Régua de gases
- Aspirador
- Equipamentos de diálise (quando necessário)
- Mesa de cabeceira
- Estetoscópio
- Suporte de soro

Esses equipamentos auxiliam no tratamento e permitem o acompanhamento contínuo do estado clínico.



Como ocorrem as visitas?

Durante a visita:

- Realizar cadastro na recepção com os dados do visitante e do paciente a ser visitado.
- Desligar aparelhos eletrônicos no momento em que entrar na UTI, não realizar qualquer tipo de foto ou filmagem no local.
- Não é permitido visitar outros pacientes.
- Higienize as mãos antes e após entrar, conforme solicitado, com água e sabão.
- Respeite os horários definidos.
- Evite tocar em equipamentos.
- Converse com o paciente, mesmo que ele pareça sedado, inconsciente.
- Mantenha o ambiente tranquilo.
- Solicite a equipe em qualquer dúvida.
- Não é realizado passagem de informações dos pacientes durante o telefone.



Comunicação com a equipe



A equipe está disponível para esclarecer dúvidas.

Sempre que necessário:

- Informe mudanças percebidas no paciente.
- Compartilhe informações importantes sobre hábitos e preferências.
- Tire suas dúvidas.

Uma comunicação clara e respeitosa fortalece a segurança e a confiança.

Como a família pode ajudar?



Você pode contribuir:

- Incentivando o tratamento.
- Mantendo uma comunicação positiva.
- Respeitando as orientações da equipe.
- Levando objetos permitidos que tragam conforto emocional.
- Participando das decisões quando solicitado.

O que posso trazer para o paciente de casa?

- Escova de dentes
- Creme dental
- Shampoo
- Condicionador
- Hidratante corporal
- Aparelho de barbear descartável
- Sabonete
- Desodorante



Segurança do paciente

Nossa equipe segue protocolos para garantir uma assistência segura.

Você também pode colaborar:

- Confirme a identificação do paciente.
- Higienize as mãos.
- Não manipule dispositivos.
- Informe qualquer alteração observada.

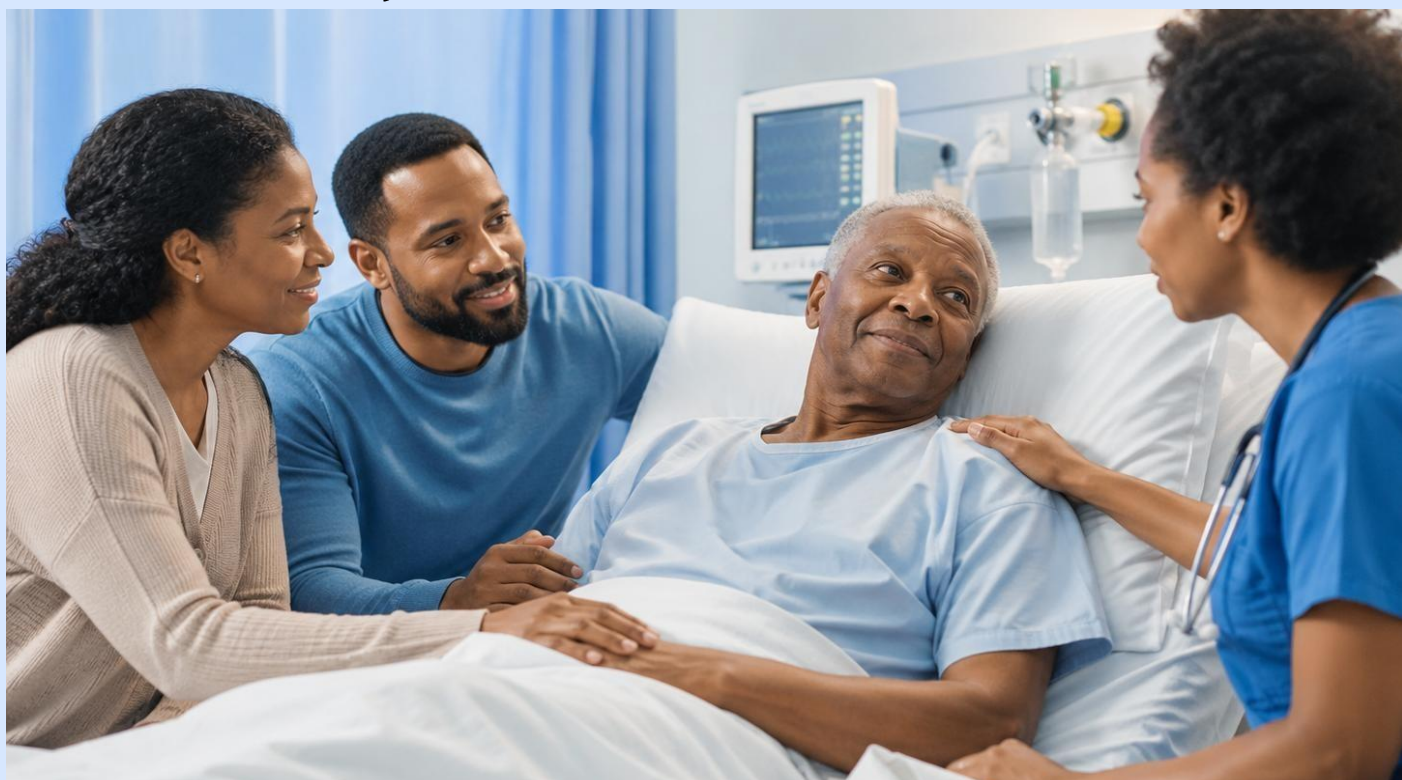


Humanização do cuidado

Na UTI acreditamos que cuidar vai além dos procedimentos.

Humanizar significa:

- Respeitar valores e crenças.
- Preservar a dignidade.
- Promover conforto.
- Escutar familiares.
- Compartilhar decisões sempre que possível.
- Comunicação clara com familiares.



Perguntas frequentes

Meu familiar está sedado. Ele consegue ouvir?

Em muitos casos, sim. Por isso, recomenda-se conversar normalmente com ele.

Por que existem tantos alarmes?

Os equipamentos possuem alarmes para monitorar continuamente o paciente. Nem todo alarme representa uma emergência.

Posso levar alimentos?

Somente mediante autorização da equipe.

Posso permanecer durante todo o tempo?

Depende da política institucional.

Direitos do paciente e da família

O paciente tem direito a:

- Atendimento digno.
- Privacidade.
- Informação clara.
- Segurança.
- Respeito às suas decisões, sempre que possível.

A família tem direito a:

- Receber informações.
- Ser acolhida.
- Esclarecer dúvidas.
- Participar do cuidado quando indicado.



Mensagem final

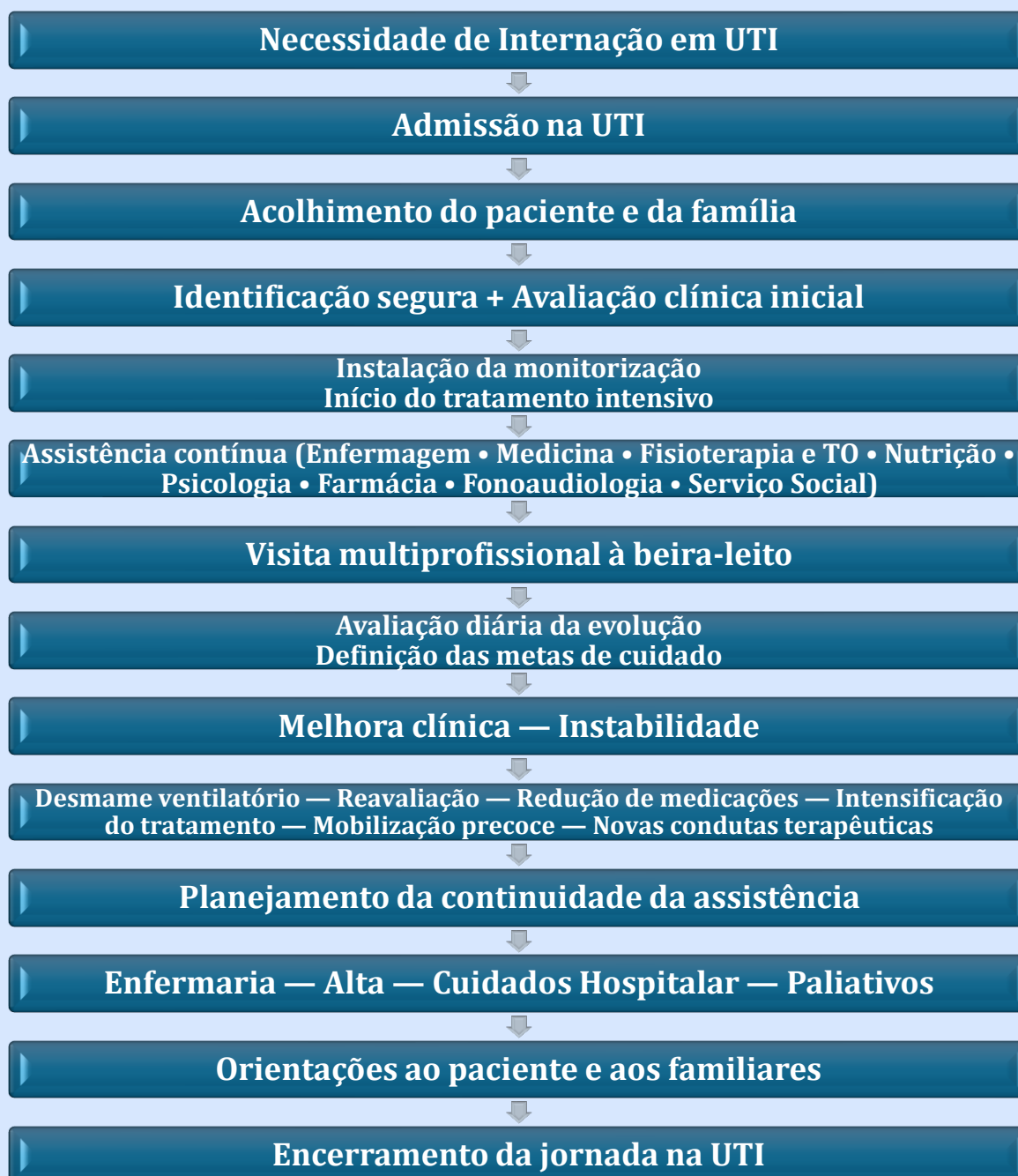


Cada paciente possui uma história única. Nossa missão é oferecer um cuidado técnico, ético e humanizado, respeitando sua individualidade e fortalecendo a parceria entre equipe, paciente e família.

Agradecemos a confiança depositada em nossa equipe.

FLUXOGRAMA

JORNADA DO PACIENTE NA UTI



Referências

SILVA, M. J. P.; ARAÚJO, TROVO, M. M.; PUGGINA, A. C. G. Humanização em UTI. In: PADILHA, K. G.; VATTIMO, M. F. F.; SILVA, S. C.; KIMURA, M. (org.). **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. Barueri, SP: Manole, 2010. cap. 57, p. 1324-1366.

CALIXTO, T. R. S. **Construção de manual para visitantes de pacientes internados em terapia intensiva adulto: revisão integrativa e validação de conteúdo**. 2022.

Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Botucatu, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/items/db3cce74-a25e-40e0-bf31-ce713524be08> . Acesso em: 28 jul. 2026.

GABARRA, Letícia. Percepção de familiares sobre visitas a pacientes e regras em unidade de terapia intensiva. **Arquivos de Ciências da Saúde**, São José do Rio Preto, v.

24, n. 3, p. 84-88, 2017. DOI: 10.17696/2318-3691.24.3.2017.669. Acesso em: 28 de jul. 2026.